



Nº 322 – ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES MADURAS E IMATURAS DE *Euphorbia hyssopifolia* Lam.

TÂMARA INGRYD BARBOSA DUARTE DE SOUZA⁽¹⁾; CINTHIA JULIANY DOS SANTOS DANTAS; ANTÔNIO ADOLFO SILVA SOARES; WANDA WENCESLAU MARTINS PIMENTEL; CRISTIAN BERNARDO DA SILVA; WENDERSON ANDREY AGUIAR DA SILVA; PATRICIA DA SILVA SANTOS; RENAN CANTALICE DE SOUZA; VILMA MARQUES FERREIRA; JOÃO CORREIA DE ARAÚJO NETO.

¹ Universidade Federal de Alagoas – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA/UFAL)

OBJETIVOS

O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de condições ambientais sobre a germinação de sementes maduras e imaturas de *E. hyssopifolia*.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram testadas as temperaturas constantes de 20°C, 25°C, 30°C, 35°C e alternada 20-30°C, na ausência e presença de luz, em esquema fatorial 2 x 5 x 2 (maturação da semente x temperatura x regime de luz). Testou-se também o efeito do volume de água no substrato (1,5x, 2x, 2,5x e 3x o peso do papel seco), no esquema fatorial 4 x 2 (volume de água x maturação da semente). Ambos os experimentos foram conduzidos sob delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes, cada. Foram consideradas germinadas as sementes que emitiram a protusão da radícula.

As variáveis analisadas foram taxa de germinação (TG), tempo médio de germinação (TMG), velocidade média de germinação (VGM) e frequência relativa de germinação (Fr). Os dados obtidos foram submetidos à análise variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

RESULTADOS

O peso de mil sementes (PMS) foi 0,4 mg para sementes e o de mil frutos foi 1,1 mg. A temperatura alternada (20-30°C) foi a que proporcionou as maiores taxas de germinação, tempo médio de germinação, velocidade média de germinação, e frequência relativa. Ocorreram germinações nos dois regimes de luz que foram submetidas, contudo, a luz branca proporcionou taxas mais elevadas, chegando a uma média de 87% de germinação, com superioridade das sementes maduras, enquanto no escuro a TG foi de 29%. A espécie apresentou um comportamento fotoblástico positivo preferencial. Não houve efeito dos volumes de água testados sobre a germinação das sementes.

CONCLUSÃO

Espécie de *E. hyssopifolia* apresentou um comportamento fotoblástico positivo preferencial;

A temperatura ótima de germinação é a alternada 20-30°C;

Sementes de *E. hyssopifolia*, conseguem germinar com o mínimo de água fornecido;

Esses conhecimentos são de extrema importância para o manejo dessa espécie em campos agrícolas.

AGRADECIMENTOS

Ao Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas e ao Laboratório de propagação de plantas por todo suporte para a condução desse estudo.